



PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS SOBRE A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DIANTE DE UM SURTO PSICÓTICO EM UMA EMERGÊNCIA COM ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO: RELATO DE CASO

GIOVANA RIBEIRO TELES DE PAIVA; GABRIELA CAROLIZA DE SOUZA; ADELMO FERNANDES ESPIRITO SANTO NETO; MICHELE DAIANE CARDOSO KNOPF; VITÓRIA REGINA GERMANO

Introdução: a Portaria N 2048, de 5 de novembro de 2002 atribui como surto psiquiátrico uma situação de urgência e exige intervenção imediata, incluindo a atuação das equipes de saúde do serviço capazes de manejar esta demanda. O tratamento ao paciente psiquiátrico exige dos profissionais de saúde, principalmente o enfermeiro, um olhar a pessoa como um todo, buscando um acolhimento humanizado e ético. **Objetivo:** relatar a percepção das acadêmicas de enfermagem sobre a atuação da enfermagem diante de um surto psicótico em uma emergência com atendimento psiquiátrico. **Relato de caso:** durante o estágio realizado em um pronto-socorro no norte de Santa Catarina, observaram-se diversos atendimentos a emergências psiquiátricas. Destacou-se, entre esses casos, um atendimento a um surto psicótico decorrente de descompensação no tratamento de Transtorno Afetivo Bipolar (TAB). O paciente foi regulado e encaminhado pela equipe do SAMU. Ao chegar à unidade e ser recebido pela equipe, o paciente foi prontamente contido de maneira mecânica e química, conforme protocolo técnico, mas de forma humanizada, sem recorrer a medidas agressivas. O manejo verbal e a intervenção mecânica realizados pela equipe de enfermagem durante o atendimento causou hesito no gerenciamento do paciente. o caso mencionado ocorreu de acordo com as normas e princípios do tratamento humanizado. É primordial reconhecer que, ao chegar ao pronto-socorro agitado ou violento, determinar a causa do surto fica em segundo plano, uma vez que o paciente não está em condições de responder por si nesse momento. O foco inicial é garantir a segurança do paciente e da equipe de enfermagem, buscando um atendimento que não aumente a agitação e a ansiedade da situação, seguido por um acolhimento integral ao paciente. **Conclusão:** o estudo sobre as práticas e as teorias humanizadas de intervenção para manejo de surto é crucial na formação de enfermagem, visando o bem-estar do paciente e do profissional. No entanto, este ainda é um tema que enfrenta muitos desafios. É necessária uma equipe funcional e bem estruturada, preparada para lidar com situações inesperadas que possam ocorrer na emergência psiquiátrica, visando oferecer um atendimento de qualidade, com empatia e humanização.

Palavras-chave: **EMERGÊNCIA PSQUIÁTRICA; ENFERMAGEM; RELATO DE CASO; ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM; SAÚDE MENTAL**